

ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS PRATICADAS POR ADULTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS DE PELOTAS/RS

ANA VALÉRIA LIMA REIS¹; ALAN GOULARTE KNUTH²

¹Universidade Federal de Pelotas – anavalerialimars@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alan_knuth@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa objetiva analisar quais sentidos e significados os adultos atribuem às atividades físicas e esportivas (AFEs) praticadas em espaços públicos da cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul. Dessa maneira se busca tentar caracterizar e identificar os participantes em relação à indicadores sociodemográficos; as práticas de atividades físicas e esportivas realizadas nos espaços públicos urbanos selecionados de Pelotas/RS; e os motivos da prática de atividades físicas e esportivas. Segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD (2017) as atividades físicas e esportivas podem ser denominadas como o conjunto de práticas que exigem envolvimento e esforço físico, realizadas sem fins produtivos do ponto de vista econômico, sendo, portanto, mais associadas ao tempo livre e ao lazer, e às quais os praticantes conferem motivações diversas, ligadas às dimensões da saúde, aptidão física, competição, sociabilidade, diversão, risco e excitação, catarse, relaxamento, beleza corporal etc.

O intuito de desenvolver este projeto parte um pouco da minha experiência e interesses. Entender como nos sentimos quando realizamos essas práticas e quais valores e desejos empregamos nesses momentos me despertou a curiosidade de buscar entender a relação do indivíduo com o corpo, com a cultura, com os espaços em que estamos inseridos, com as políticas públicas destinadas ao uso de forma livre e que independente da prática sejam feitas a partir dos sentidos que buscamos e dos significados que almejamos.

O projeto, primeiramente, apresenta que na sociedade contemporânea, as AFEs fazem parte de forma crescente da vida das pessoas e juntamente com o lazer se constituem como práticas socioculturais em permanente construção. Assim ao se reconhecer a importância das AFEs e do lazer como práticas socioculturais, se vê a necessidade de falar sobre as políticas públicas voltada a elas. Segundo Saldanha Filho (2003) é necessário construir políticas públicas de esporte e lazer, possibilitando acesso a atividades criativas e prazerosas, que preservem a identidade e a história das comunidades, dos grupos e subgrupos sociais marginalizados, resgatando e valorizando práticas presentes em suas manifestações corporais. Em vista disso as manifestações culturais que constituem o lazer são práticas sociais vivenciadas como desfrute e como fruição da cultura, que cada vez mais se constrói nas interações entre o local e o global (GOMES, 2011).

Referente à revisão de literatura, apresento que o conceito de cultura é, no pensamento de Geertz (2008, p. 150), “o estudo da maquinaria que os indivíduos ou grupos de indivíduos empregam para orientar a si mesmos num mundo que de outra forma seria obscuro”. O sociólogo John B. Thompson (1998, p. 176), sintetiza o conceito de Geertz afirmando que “Cultura é o padrão de significados incorporados nas formas simbólicas, que inclui ações, manifestações verbais e objetos significativos de vários tipos, em virtude dos quais os indivíduos comunicam-se entre

si e partilham suas experiências, concepções e crenças”. As dinâmicas sociais relacionadas aos pertencimentos em grupos, às construções de representações de identidades e à participação cultural podem ser significativas para o desenvolvimento humano nos cenários das AFEs (PNUD, 2017, p.172). As práticas das AFEs nos universos de lazer ampliam as possibilidades de participação cultural, isto é, as possibilidades para que as pessoas busquem e vivenciem as práticas que lhes interessam (PNUD, 2017, p.175). Assim, conforme a descrição na Constituição Federal Brasileira de 1988 deve-se levar em consideração o esporte como direito de cada um e o lazer como direito social, (BRASIL, 1988).

As políticas públicas de lazer têm papel fundamental na formação do cidadão e na transformação das comunidades (...), é papel dos municípios promoverem, através de políticas públicas a criação de espaços e de programas de lazer a serem disponibilizado à comunidade, bem como estimular a iniciativa privada na criação de espaços onde a vivência lúdica aconteça (MÜLLER; HALLAL; MAINO, 2015). Assim como é afirmado no PNUD (2017) “um modo simples de advogar a favor da implementação de políticas públicas e outras iniciativas no campo das atividades físicas e esportivas é mostrar o seu retorno claro em termos dos indicadores de desenvolvimento humano”.

Com relação aos espaços públicos destinados a prática de atividades físicas e esportivas em Pelotas/RS o estudo dos autores BETTIN, PEIL, MELO (2018) foram mapeados 53 espaços públicos na cidade de Pelotas, onde existe alguma estrutura esportiva, nestes locais, foram encontrados 79 equipamentos esportivos disponíveis para a prática de esportes e de lazer. Assim, pensando nas AFEs é importante salientar que de acordo com Silva et al, (2015) a proximidade de locais propícios para a prática de atividade física é um dos fatores que está associado a maiores níveis de atividade física entre crianças, adolescentes e adultos.

Ao verificar que nos diversos estudos citados, tem como foco as condições das estruturas desses espaços públicos, trago com meu estudo a intenção de um novo olhar, voltado ao que está sendo praticado e quais os anseios dos praticantes. Além de tentar investigar as motivações para as práticas de atividades físicas e esportivas no espaço públicos.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, utilizando uma abordagem de natureza qualitativa de caráter descritivo. Será utilizada como instrumentos de pesquisa uma entrevista semi estruturada cujos dados serão submetidos à Análise de Conteúdo (Bardin, 2016). As entrevistas serão realizadas no momento das abordagens dos praticantes em atividades físicas e esportivas ou logo após tais práticas.

Por tratar de um estudo exploratório não temos a possibilidade de apontar a quantidade de praticantes nos momentos das coletas. Neste sentido, utilizaremos os seguintes critérios de inclusão: estar praticando AFEs nos locais públicos investigados no presente estudo; pessoas adultas de ambos os sexos; praticantes que residam nos bairros pesquisados; AFEs Diversificadas. Portanto, mesmo com os critérios apresentados, a pesquisa trata-se de uma escolha intencional de alguns participantes sem preocupação com extrapolação amostral/representatividade.

Utilizando como referência os dados dos locais mapeados pelo estudo de BETTIN, PEIL e MELO (2018) foram escolhidos dois dos seis bairros citados no estudo. Estes locais foram escolhidos pela pesquisadora por possuírem espaços amplos e com estruturas variadas, voltada a prática diversa de AFEs. Desse modo,

os locais pesquisados serão: Av. Duque de Caxias (Fragata), Pq. Dom Antônio Zattera (Centro).

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas. O prazo estimado para coleta de dados é do mês de agosto ao mês de setembro e pretende-se finalizar o projeto entre o mês de dezembro de 2022 a março de 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolha do assunto veio através da vivência da pesquisadora ao estar inserida na prática de esportes coletivos e do seu interesse em lazer e em espaços públicos disponibilizados para a prática. Usando como base para esse estudo, o relatório do PNUD (2017) afirma que o envolvimento com as AFEs vem se consolidando como elemento relevante da vida urbana contemporânea, participando como componente importante para identificar a qualidade de vida das pessoas. Com o propósito de potencializar as AFEs e de lazer nos espaços públicos, para além de construir espaços, equipamentos e desenvolver atividades, faz-se necessários compreender os sentidos e significados atribuído pelos próprios praticantes e, a partir desse conhecimento, nortear as ações das políticas públicas.

Assim ao descobrir estes dados e analisá-los, buscar disponibilizá-los aos órgãos competentes para que sejam pensadas formas de ampliação dos espaços públicos voltados a uso da sociedade em prol do bem-estar físico e social, também para que as AFEs sejam compreendidas como um direito social na compreensão da cidadania.

4. CONCLUSÕES

O presente projeto de pesquisa, faz-se relevante à medida que busca compreender o que leva adultos a praticarem atividades físicas e esportivas nos espaços públicos de Pelotas/RS. Bem como compreender quais os motivos, interesses e atribuições para a realização dessa prática e se a mesma está relacionada a lembranças do tempo de escola, doenças, socialização e/ou qualidade de vida, além de outras possibilidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. Organização da análise. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições, v. 70, p. 229, 2011.

BETTIN, Everton Burlamarque; PEIL, Luciana Marins Nogueira; MELO, Marcelo Paula. Políticas públicas municipais de esporte, lazer e espaços públicos em Pelotas-RS na gestão 2009-2012. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 1, 2018.

BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. 292p. [online] Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> [Acesso em 10 de outubro de 2021].

GEERTZ, Clifford. A interpretação das Culturas. 1º. ed. 13º reimpr. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 2008.

GOMES, Christianne Luce. Estudos do Lazer e geopolítica do conhecimento. **LI-CERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 14, n. 3, 2011. DOI: 10.35699/1981-3171.2011.762. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/762>. Acesso em: 21 abr. 2021.

MÜLLER, Dalila; HALLAL, Dalila Rosa; MAINO, Michele de Campos. **Análise do Programa Esporte e Lazer na Cidade (PELC) em Pelotas/RS**. (2015) [online] Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/jbs/files/2017/08/Dalila-2-R.-Expandido.pdf>> [Acesso em 11 de outubro de 2021].

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Relatório de desenvolvimento humano nacional-movimento é vida: atividades físicas e esportivas para todas as pessoas**. 2017.

SALDANHA-FILHO, Matheus. Formulando políticas públicas do esporte e lazer no âmbito da cidade. In: **Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)**. 2003.

SILVA, Inacio et al. Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 20, n. 1, p. 82-82, 2015.

SILVA, Marcelo Cozzensa da; SILVA, Ânderson Barbosa da; AMORIM, Tales Emílio Costa. Condições de espaços públicos destinados a prática de atividades Físicas na cidade de Pelotas/RS/Brasil. **Rev. bras. ativ. fís. saúde**, 2012.

THOMPSON, John Brookshire. Ideologia e cultura moderna: teoria crítica na era dos meios de comunicação de massa. 2a ed. Petrópolis: **Vozes**, 1998, p. 176.